

**VARIABILIDADE MORFOLÓGICA E GENÉTICA EM *SQUATINA*  
*GUGGENHEIM* MARINI, 1936 DO RIO DE JANEIRO  
(CHONDRICHTHYES: SQUATINIFORMES: SQUATINIDAE)  
(MODALIDADE PÔSTER)**

Talita Peregrino de Amorim<sup>1</sup>  
Karla Diamantina de Araújo Soares<sup>2</sup>  
Antonio Mateo Solé-Cava<sup>3</sup>

**RESUMO**

O cação-anjo, *Squatina guggenheim* Marini, 1936, é endêmico da plataforma continental do Oceano Atlântico Sul Ocidental. *S. guggenheim* se distingue de outras espécies do gênero pela presença de uma fileira mediana de tubérculos dorsais, entre a cabeça e a primeira nadadeira dorsal. Sua coloração dorsal varia de marrom claro a escuro, com manchas grandes e arredondadas, distribuídas de forma simétrica, branco-cremosas ou branco-amareladas. Espécimes com padrão de denticulação e coloração distintos ao descrito para *S. guggenheim* foram reportados na literatura. Este trabalho tem como objetivo testar se essas variações constituem polimorfismo intraespecífico pouco conhecido ou se correspondem a espécies crípticas. Serão analisados morfológicamente e geneticamente espécimes frescos e depositados em museu. Foram coletadas onze amostras de tecido de espécimes identificados como *S. guggenheim* desembarcados por pescadores artesanais da zona oeste do Rio de Janeiro (RJ). Dados de morfometria linear e descrição de coloração foram obtidos a partir dos exemplares de desembarque, complementados por exemplares depositados na coleção ictiológica do Museu Nacional (MNRJ). Os dados morfométricos entre estágios de desenvolvimento foram comparados através de teste de Mann-Whitney, teste de Kruskal-Wallis seguido de teste de Dunn, teste t e ANOVA seguida de teste de Tukey (\* $p < 0,05$ ). Sequências dos genes mitocondriais Citocromo c oxidase I (COI) e Citocromo b (Cytb) foram obtidas de todas as amostras coletadas, e usadas para a construção de uma hipótese filogenética de máxima verossimilhança. A análise estatística demonstrou diferença significativa entre os estágios de desenvolvimento. Diferenças foram observadas entre sexo e estágios de desenvolvimento no padrão de coloração e de manchas. Observou-se a formação

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de **Ciências Biológicas** da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, [talitaamorim@hotmail.com](mailto:talitaamorim@hotmail.com);

<sup>2</sup> Doutora pelo Curso de **Zoologia** da Universidade de São Paulo - USP, [karlad.soares@biologia.ufrj.br](mailto:karlad.soares@biologia.ufrj.br);

<sup>3</sup> Professor orientador: doutor, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, [sole@biologia.ufrj.br](mailto:sole@biologia.ufrj.br).

de um grupo monofilético para as amostras de *S. guggenheim* em ambos os genes. O número de haplótipos e sítios polimórficos, bem como as diversidades haplotípicas para os genes apresentaram valores inferiores àqueles encontrados em estudos publicados com *S. guggenheim* e *S. californica*.

**Palavras-chave:** Coloração, Filogenia, Morfometria, *Squatina*, Variação intraespecífica.